

O 9 = Theth = u e o 10 = Yod = y

09/12/2002 Benjamin Mandelbaum

A Sefirá de número 9 é Yesod e a de número 10 é Malkut. Enquanto Yesod forma com Netzach e Hod o triângulo da personalidade reparemos que êste tripé da personalidade se consubstancializa em Malkut, formando um tetraedro, tendo como base triangular Hod, Netzah e Malkut e o vértice superior coroado por Yesod. Esta geometria nos remete a figuras como a pirâmide, usada como base da vida além morte e ao próprio átomo de carbono, base da vida orgânica. A própria sexualidade yesodiana, devidamente colocada em seu crescer e multiplicar, revela-nos tanto a afirmação do instinto da sobrevivência, pela identidade do ego, quanto afirma a conservação da espécie através da lei procriadora. Em termos esotéricos trata-se ainda de afirmarmos através de Yesod a mística do Prazer como contrapartida à mística do sofrimento. A significação da serpente do Kundalini, que nascendo em Yesod = 9 indica uma força básica muito intensa, é de não se prender ao prazer, reconhecê-lo não significa anulá-lo, mas obter daí a força necessária para o próprio crescimento pessoal, que também é o espiritual onde o êxtase místico é pleno de prazer. A dor se dá por fixação e apego fundamentalista que em sua passagem pelo estreito da repressão se dilacera na solidão. O prazer sexual faz parte da saúde vital, que se dá em 4 tempos tensão-carga-descarga-relaxamento.

Yesod cuja tradução é Fundação, Base ou Fundamento, tem nele o mistério da vida.. É a sede do vivo sobre o físico-químico território de Malkut. Yesod é o Sod (= segredo) do Yöd **y**, (=mão) a primeira letra do tetragramaton que é o fogo da emanção. Yesod constitui-se sendo a sede do prazer. Este é o mandamento cabalístico que mostra a sacralização da sexualidade. Do êxtase orgástico ao êxtase espiritual.

A letra teth tem valor numerológico de 9 e o Sefer Yetsirá revela seu sentido oculto, representa um dos sentidos que é o da audição. Já o significado literal da palavra Teth é cobra, confirmada pelo próprio ícone da letra. Já Yod tem valor 10 o sentido místico é o da ação, confirmado por ser a primeira letra do Tetragramaton com seu desenho de chama criadora, enquanto o sentido literal é Yad = mão.

O número 9 remete a Lei do equilíbrio da complementaridade, 3 triângulos entrelaçados é símbolo da perfeição. O 9 é União, Integração, Acordo, Resumo, Base e Fundamento. Como o orobóros mordendo sua cauda no Teth, o seu desenho **u** não se fecha, simbolizando também introspecção. Simboliza nesta imagem contorcionista a conexão do fim com o princípio, o número 9 finda o ciclo, nove fora nada, para se abrir no 10, que é igual a 1. Um está em todos e todos estão em um. Em Yesod faz-se a prova dos nove (como os 9 meses de gravidez) antes de chegar em Malkuth onde se faz a prova Real da existência, quando sofre o impacto total da força elementar pois o 10 é o Portão da Porta, onde se dá a grande colheita.

A letra Yöd = **y** é escrita **D y** que pronunciada Yad, com a vogal a ao invés de o, forma a palavra Yad = **D y** que literalmente significa mão. Yöd no final da palavra indica o pertencimento da primeira pessoa, meu, minha. Ex. Dodi= meu/minha Amado/a. Yöd está presente nos nomes divinos: Shada**Y**, Elo**h**Ym, Adona**Y**, YHWH, **Y**, **YY**, Yh, Adona**Y** Tzevaot, Eloha**Y**. Yöd é a própria Divina Presença, como se denomina **Malchut ou Malkut**, o Reino, o Reinado, a Reinação, a Realidade, ou a Realeza.. Também chamada de Corpo Divino, a Passagem, o Portão, A Princesa, a Noiva, a Mãe Inferior. Nela esta a presença do Rei enraizado nas palavra. Aqui se **realiza** o casamento da Coroa Real com a Rainha, Presença Feminina Divina que se chama Schechiná. Adão quer dizer terra, *adamá*, dela viemos e a ela retornamos, humildemente.

Em todos os cultos e crenças existe o território sagrado, o templo de adoração, oração e contemplação. As terras sagradas, os terreiros e o próprio corpo são vistos como templo, que é o tempo sacralizado na eternidade espacial. Malkut é a única sefirá que só recebe e é dividida em 4 quadrantes, representando cada um dos elementos, que como em tudo da existência estão presentes no nosso corpo.

Em Malkut podemos verificar que sua resistência à mudança, já em Yesod a questão é o apego, prisão do prazer, tantas vezes confundido com o amor tiférico. O apêgo aos fundamentos é a base do fundamentalismo. Quer seja dos vários fanatismos religiosos quer o fundamentalismo sexista dos prazeres descartáveis, ou da obsessão monetária confundindo os meios com os fins..

Meditação

Fazer circulação energética masculina, subindo pela frente no sentido do sexo yesodiano o coração tiférico garganta daática coroa ketérica descendo pelas costas até fechar o circuito contínuo em yesod e a feminina que desce de tiferet para yesod subindo pelas costas até a nuca daática chegando a coroa ketérica e descendo até o circuito fechar em contínuo em tiferet e finalme as circulações conjuntamente na Kundalini antero-posterior.

Terminando o trabalho em Malkut sentido os 4 quadrantes na planta dos pés, depois relaxadamente deitando ouvindo o som da vida.